



11º Simpósio de Ensino de Graduação

O USO DE AULAS PRÁTICAS COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO DE BOTÂNICA.

Autor(es)

KÁTIA SATOMI TSUJIKAWA
JONAS HENRIQUE TEIXEIRA DE SOUSA
FÁBIO VINICIUS BORGES PADILHA

Orientador(es)

LEDA RODRIGUES DE ASSIS FAVETTA

Resumo Simplificado

O Ensino de Botânica vem apresentando problemas em relação à transmissão e construção do conhecimento, sendo um deles, o desinteresse dos alunos, gerado pela pouca relação do homem com as plantas, a nomenclatura científica da área que dificulta o entendimento, a precariedade de equipamentos e tecnologias que auxiliem o professor no seu processo de ensino, gerando insegurança nos professores quanto a sua prática docente, levando-os a se limitarem a ensinar o conteúdo do livro didático. Esta dependência do professor pode se tornar um problema, pois leva à limitação de informações e falta de dinamismo nas aulas, gerando uma rotina de leitura e cópia do conteúdo exibido no livro didático. Para minimizar esses problemas, pesquisadores da área destacam a utilização de aulas práticas como auxílio ao ensino de Botânica. Para Krasilchik (2005), somente nas aulas práticas os alunos enfrentam os resultados não previstos, cuja interpretação desafia sua imaginação e raciocínio, é quando os discentes têm contato direto com os fenômenos, por meio da observação dos organismos e da manipulação dos materiais e equipamentos. A prática auxilia na interação entre alunos e professor, promovendo o diálogo e a relação do conteúdo abordado com o cotidiano, contribuindo para ampliar o interesse científico do aluno. O objetivo deste projeto foi investigar a contribuição das aulas práticas no processo de aprendizagem dos alunos do ensino médio. Foi desenvolvido em escola pública, com alunos do 2º ano de ensino médio. Iniciou-se com a investigação das ideias prévias dos alunos através de questionário que abordou os conceitos de classificação dos seres vivos, grupos vegetais, interação entre os vegetais e o meio ambiente. Após o término das aulas de regência aplicou-se novamente o mesmo questionário. As aulas, num total de 10, foram ministradas por 3 alunos do Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura da UNIMEP acompanhados pela Professora de Estágio Supervisionado em Biologia da Universidade e pela professora de Biologia da escola. As aulas foram divididas em expositivo-dialogadas com uso de recursos multimídia e microscópio, práticas e questionário para verificação de aprendizagem. Após o cumprimento do cronograma, os questionários foram corrigidos, os dados tabulados e analisados. Notou-se o baixo nível de conhecimento em botânica. As respostas inicialmente eram pouco elaboradas e de senso comum. Após as aulas de regência, observou-se melhoria no conhecimento científico construído pelo aluno, que pode ser devido a alguns fatores que foram explorados pelos estagiários, como a relação dialógica que se estabeleceu entre os licenciandos e os alunos, o que permitiu que eles perguntassem durante as aulas, a diversidade de estratégias de ensino, principalmente às aulas práticas, permitindo um contato com o material biológico. Além disso, o uso de recursos visuais, com equipamento multimídia e o microscópio contribuíram para visualização das estruturas dos vegetais, ocasião em que eles puderam estabelecer relações entre o que estava sendo ensinado com o seu cotidiano, validando o conhecimento como importante para ele.